



CARREGAL DO SAL

**ATA NÚMERO DEZANOVE (2017-2021) DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNI-
CIPAL DE CARREGAL DO SAL, REALIZADA
EM 27 DE FEVEREIRO DO ANO DE 2020. —**

—Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Carregal do Sal, nesta Vila de Carregal do Sal, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Carregal do Sal, sob a presidência de Carlos Jorge Morgado Gomes, secretariado, respetivamente, pela Primeira Secretária Ana Isabel Abrantes Ribeiro e pela Segunda Secretária Isabel Clara Amaral Teixeira. —

— VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM. ABERTURA DA SESSÃO. REGISTO DAS PRESENCAS E DAS AUSÊNCIAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. --

—Verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Jorge Morgado Gomes, após cumprimentos, declarou aberta a sessão, eram precisamente vinte horas e quinze minutos. —

—Foram registadas as faltas, justificadas, dos membros da Assembleia Municipal António Marques da Costa Pinto, Carlos Alexandre Pais Baptista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Carina Isabel Pessoa Pereira, Francisco Azevedo da Silva e António de Sousa Borges, tendo sido substituídos, nesta sessão, por Sónia Marisa Freitas Nascimento, Andreia Sofia Coelho Marques, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, José de Figueiredo Castanheira, Cilene Gomes Lindinho e Carlos Alberto Perdigão dos Santos, respetivamente. —

—A Assembleia Municipal estava constituída pelos vinte membros: Carlos Jorge Morgado Gomes, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, Casimiro Alves Martins Loureiro, José Figueiredo Castanheira, Isabel



Clara Amaral Teixeira, António Manuel Lopes Batista, Sérgio Correia Costa Rodrigues, Diogo Enrique Rodrigues Garcia, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes, Cilene Gomes Lindinho, Manuel António Tavares Santos, Ana Isabel Abrantes Ribeiro, José Manuel Lopes Flórido, Andreia Sofia Coelho Marques, Nuno Miguel Pais Seabra, Sónia Marisa Freitas Nascimento, Carlos Alberto Perdigão dos Santos e Adelino Morgado Carneiro. _____

_____ **REGISTO DAS PRESENCAS E AUSÊNCIAS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO.** _____

_____ Foram registadas as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Rogério Mota Abrantes, do Vice-Presidente da Câmara, José Sousa Batista e dos Vereadores Ana Cristina Silva Sousa Borges e Toni Serge Costa Ribeiro. Foi verificada a falta do Vereador António Óscar de Almeida e Paiva. _____

_____ **INÍCIO DOS TRABALHOS. ESCLARECIMENTOS.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal informou que o expediente rececionado e expedido encontrava-se arquivado em pasta, disponível para consulta e também tinha servido de base à ordem do dia a seguir transcrita, prévia e legalmente distribuída por todos os membros: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA** _____

_____ 1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO.

_____ **ORDEM DO DIA** _____

_____ **2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA** _____

_____ APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. _____

_____ **3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO** -----

_____ 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE

2020. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 4. **EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS – LINHA BEI PT-2020**-----

_____ 4.1. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE RESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL – SUBSISTEMA DE CURRELOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 4.2. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA ENVOLVENTE DO MERCADO MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 4.3. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS BAIRROS SOCIAIS – BAIRRO DO POMBAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 4.4. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS PISCINAS MUNICIPAIS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 4.5. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 4.6. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO

BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **5. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS – CONTRATAÇÃO** -----

_____ 5.1. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE RESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL – SUBSISTEMA DE CURRELOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 5.2. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA ENVOLVENTE DO MERCADO MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 5.3. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS BAIROS SOCIAIS – BAIRRO DO POMBAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 5.4. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS PISCINAS MUNICIPAIS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 5.5. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ 5.6. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO/LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **6. REPRESENTAÇÕES** _____

_____ CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (ARTIGO 9.º DO DECRETO-LEI N.º 23/2019,

DE 30/01). ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO. _____

_____ **7. CPCJ DE CARREGAL DO SAL** _____

_____ APRECIÇÃO DO RELATÓRIO, DO ANO DE 2019, REFERENTE À ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. _____

_____ **8. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

_____ ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

_____ De seguida foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA** _____

_____ **1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO.** _____

_____ **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que o projeto de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove tinha sido enviada e tinha recebido contributos, pelo que, no seu entendimento, poder-se-ia colocar em votação. _____

_____ Colocada em votação, a ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove, foi aprovada por maioria, com quatro abstenções dos membros Diego Enrique Rodrigues Garcia, Sónia Marisa Freitas Nascimento, Andreia Sofia Coelho Marques e Carlos Alberto Perdigão dos Santos e os dezasseis votos a favor dos restantes membros. _____

_____ **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE DE DEZEMBRO DE** _____

DOIS MIL E DEZANOVE._____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que o projeto de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte de dezembro de dois mil e dezanove tinha sido enviada e tinha recebido contributos, pelo que, no seu entendimento, poder-se-ia colocar em votação. _____

_____ Colocada em votação, a ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e dezembro de dois mil e dezanove, foi aprovada por maioria com três abstenções dos membros Sónia Marisa Freitas Nascimento, Andreia Sofia Coelho Marques e Carlos Alberto Perdigão dos Santos e os dezassete votos a favor dos restantes membros. _____

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA QUINZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE._____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que o projeto de ata da sessão extraordinária realizada no dia quinze de janeiro de dois mil e vinte tinha sido enviado e não tinha recebido contributos, pelo que, no seu entendimento, poder-se-ia colocar em votação. _____

_____ Colocada em votação, a ata da sessão extraordinária realizada no dia quinze de janeiro de dois mil e vinte, foi aprovada por maioria com quatro abstenções dos membros Casimiro Alves Martins Loureiro, Sónia Marisa Freitas Nascimento, Andreia Sofia Coelho Marques e Carlos Alberto Perdigão dos Santos e dezasseis votos a favor dos restantes membros. _____

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS._____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu a sua intervenção, reafirmando que a correspondência recebida e expedida se encontrava arquivada em pastas próprias e poderia ser consultada, sempre que os membros da Assembleia Municipal o desejarem. _____

_____ Deu a conhecer as suas participações e da Mesa em reuniões e eventos, destacando: V Gala do Clube de Futebol de Carregal do Sal; Feira da Pinha e do Pinhão, Saberes e Sabores de Terras de Carregal do Sal; Queima da Comadre e do Compadre. Informou que não pode estar presente no aniversário da Associação Recreativa de Parada. _____

_____ Referiu-se à ordem do dia da sessão, solicitando aos membros da Assembleia Municipal a necessária contenção e poder de síntese no uso da palavra, aquando das intervenções, para a celeridade necessária e o bom andamento dos trabalhos. _____

_____ **USO DA PALAVRA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal disse estar aberto este espaço, especialmente destinado à intervenção dos membros, aceitando inscrições: _____

_____ *Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Apresentou cumprimentos. Referiu que a primeira parte da sua intervenção tinha a ver com duas saudações: A primeira, referente à próxima greve feminista que se vai realizar no dia oito de março e é organizada pela rede oito de março. As mulheres são as protagonistas desta mobilização, mas é essencial que seja envolvida toda a comunidade. Em Portugal, já é o terceiro ano consecutivo da organização da greve. A segunda, à população de Fiais da Telha, pela luta mobilizadora que têm feito contra a reativação da pedreira que tem o seu ponto alto no sábado próximo, na concentração de protesto. Dirigindo-se à Câmara Municipal, questionou o seu Presidente se já tinha novidades relativamente à poluição no rio Dão que o Bloco de Esquerda tinha denunciado há umas semanas atrás. Por último, deixou uma sugestão e o melhor acolhimento ao Executivo Camarário, referindo que tinha sido prolongado até vinte e sete de março de dois mil e vinte, a apresentação de candidaturas ao concurso Ação 3.17.1 – Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado. Disse tratar-se de

um concurso que visa apoiar intervenções no contexto da rede de prevenção e combate à violência doméstica e de género. _____

_____ *Manuel António Tavares Santos* – Apresentou cumprimentos. Afirmou, de seguida, que tal como os membros da Assembleia Municipal têm o direito de criticar, têm também o dever de reconhecer quando as coisas correm bem. Referiu-se, especialmente, à promessa cumprida no envio das atas, que sendo tão rápidas, por vezes faltam coisas. Assim, fazia este elogio, mas também um pequeno reparo. Prosseguiu para mencionar que a bancada do Partido Social Democrata, pretendia que lhe fossem enviadas as contas da Feira da Pinha e do Pinhão, Saberes e Sabores de Terras de Carregal do Sal, sendo certo que já era do seu conhecimento algumas despesas havidas, através da informação escrita. Retomou temas mais antigos, querendo saber o ponto de situação da Casa do Passal, na medida em que, numa das últimas sessões, o protocolo de gestão da Casa do Passal foi devolvido à procedência. Relativamente à ETAR de Currelos, referiu-se à existência de muitos outdoors, espalhados por todo o Concelho, questionando se tratava do cumprimento de um imperativo legal ou se é já por campanha política. A bancada do Partido Social Democrata referiu que era do seu conhecimento que a empresa Ripórtico tinha interposto um recurso para o Tribunal superior, perguntado em que situação se encontrava. Concluiu a sua intervenção, questionando acerca do funcionamento do carregador de carros elétricos, que se encontra colocado junto ao Largo do Município, que, de acordo com a informação que tinha, ainda não estaria disponível. _____

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Apresentou cumprimentos. No uso da palavra, afirmou pretender com a sua intervenção fazer referência e apresentar dois votos de pesar, um pelo falecimento do ex-Secretário de Estado do Ambiente e Deputado da Nação, Dr. João Ataíde das Neves e outro pelo falecimento do Bispo D. Ilídio Leandro, em sintonia com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal. _____

———Aproveitou o ensejo para fazer referência, ainda, requerendo a intervenção da Comissão Rodoviária/Trânsito, para que junto da Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato a sinalização seja revista, na medida em que, na sua ótica, a existente é insuficiente e não responde às necessidades quer dos profissionais de saúde, quer dos utentes.———

———*Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes* – Apresentou cumprimentos. De seguida disse pretender fazer uma sugestão ao Executivo Camarário, em relação à rua onde se localiza a Guarda Nacional Republicana e a Loja de Cidadão, no sentido de serem colocadas passadeiras. Mudando de assunto, referiu-se à pedreira de Fiais da Telha e a sua previsível reativação. Mostrando a sua preocupação, face às implicações que tal situação iria ter ao nível dos habitantes, dos circuitos pré-históricos, da Rede Natura, do ambiente, questionando qual era a posição da Câmara Municipal sobre este problema . ———

———*Casimiro Alves Martins Loureiro* – Apresentou cumprimentos. Começou a sua intervenção para esclarecer que a pedreira não estava integrada na Rede Natura. Dirigindo-se ao Executivo Camarário, perguntou se tem conhecimento se a pedreira está licenciada e se a Câmara Municipal foi convidada para acompanhar a vistoria, junto com a Direção de Energia e Geologia e qual tinha sido o parecer emitido. Afirmou que há sempre notícias tristes quando um membro do Governo se desloca ao Concelho e a Viseu, pois, desta vez, as obras do Centro Oncológico do Hospital Tondela-Viseu não tinham previsão para a sua realização. Apenas estava previsto um centro de radioterapia, com obras previstas para o fim desta legislatura. Disse esperar que as obras do serviço de urgências sejam estruturantes e também estejam especialmente vocacionadas para a defesa das populações-alvo e dos trabalhadores, pois todos os dias existem notícias contraditórias. Concluiu a sua intervenção para se referir ao regulamento em vigor, que proíbe o acompa-

nhamento de pessoas no serviço de urgências. Daqui resultam problemas organizacionais, porquanto as pessoas são muitas vezes despejadas na sala de espera, sem informações, ou quando muito com informações pontuais, o que leva ao seu desespero. ———

——— *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Apresentou cumprimentos. As suas primeiras palavras, dirigidas ao Executivo Camarário, foram para afirmar que foi, é e será sempre persistente para o bem dos cidadãos e não uma pseudopersistente como foi dito numa das últimas sessões. De seguida, disse que iria abordar três assuntos recorrentes: A climatização do Centro Educativo, na medida em que o Presidente da Câmara, em dezembro de dois mil e dezanove, informou que as obras iriam ser concluídas no Verão do corrente ano, perguntando qual o ponto de situação, dado estar-se já em finais do mês de fevereiro. Questionou, também, a Câmara Municipal para saber o ponto de situação da delimitação de novas ARU, perguntando qual a previsão para as áreas não contempladas, pois a definição de novas ARU permite que não haja munícipes de primeira e segunda. Concluiu, reafirmando que a estrada de Carregal do Sal/Sobral se encontrava muito deteriorada, cheia de buracos, questionando se a Câmara Municipal vai ou não intervencioná-la. ———

——— *Carlos Alberto Perdigão dos Santos* – Apresentou cumprimentos. Afirmou que a sua intervenção foi motivada com a questão da reativação da pedreira de Fiais da Telha e, na qualidade de membro do órgão executivo da Freguesia de Oliveira do Conde, informou que estava ao lado da população e era muito importante que as pessoas possam aparecer em massa, de forma a defender causas relevantes para todos munícipes. ———

——— *Presidente da Assembleia Municipal* – Esgotadas as intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal referiu-se aos dois votos de pesar que tinha na sua posse, colocando-os em votação quanto à sua entrada, o que foi aceite por unanimidade. ———

——— Colocados em votação foram aprovados por unanimidade. ———

———Antes de dar a palavra à Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos, o Presidente da Assembleia Municipal disse que relativamente às atas, o seu conteúdo deve resumir o que de essencial ocorreu numa sessão ou reunião e que, no caso ou casos em apreço, o essencial das intervenções encontrava-se devidamente plasmado. Evidenciou, ainda, os ofícios rececionados do Grupo Parlamentar Os Verdes, que estariam à disposição de quem os quisesse consultar. _____

———O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder as questões suscitadas. _____

——— *Presidente da Câmara Municipal* – Apresentou cumprimentos. Ao membro Diego Garcia, respondeu e, desta forma, informou a Assembleia Municipal de ter tido oportunidade de dizer, numa reunião que tinha tido com este membro, de como é que as coisas deveriam funcionar, ou seja, em vez de andar a publicitar nas redes sociais, se tivesse ligado logo para a Câmara Municipal, provavelmente as diligências feitas pela Fiscalização teriam sido outras, porquanto quando a Fiscalização chegou ao local já nada pode apurar, garantindo que a poluição do rio Dão não era proveniente das ETAR do Concelho. Ao membro Manuel António, referiu que pensou que ele iria fazer um elogio à Câmara Municipal por algo que tivesse feito e fosse do seu agrado, mas tinha-se enganado, pelo que informou que a Câmara Municipal estava em condições de enviar as contas da Feira da Pinha e do Pinhão, Saberes e Sabores de Terras de Carregal do Sal. Quanto à Casa do Passal informou terem sido realizadas reuniões sucessivas, tendo-se chegado a uma conclusão que tem a ver com a necessidade de se fazer um contrato de comodato, em que a Câmara Municipal ficará dona da obra e da gestão da Casa do Passal, estando a ser ultrapassadas as questões burocráticas. Referiu-se a uma verba extra de trezentos mil euros

e à visita, no dia seguinte, da Secretária de Estado do Turismo à Casa do Passal. No concernente à colocação de outdoors, informou que essa colocação é obrigatória. Quanto ao recurso da Ripórtico, informou que a Câmara Municipal estava à espera da sentença do Tribunal Central. Por último e no que ao carregador de carros elétricos diz respeito, informou que só se estava à espera da ligação por parte da EDP, pois todos os documentos já tinham sido enviados. Ao membro Paulo Catalino, informou que o Vice-Presidente iria responder à questão suscitada. Ao membro Ana Filipa sobre as passadeiras, informou que o Vice-Presidente também iria dar a resposta. Ao membro Casimiro Loureiro e também ao membro Ana Filipa, informou que a Câmara Municipal tomou conhecimento das movimentações no local da pedreira, através de um contacto que alguém fez, sem nunca a Câmara Municipal ter sido ouvida nem achada, com exceção de um parecer inicial que foi negativo. Nunca houve nenhuma vistoria conjunta. Descreveu as diligências havidas, a reunião havida na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a reunião havida com uma especialista em ordenamento do território e urbanismo sobre o tema em questão. Ilustrou que o licenciamento seria da Câmara Municipal, se não fosse uma das alíneas que tem a ver com a utilização da quantidade de explosivos. Referiu que de acordo com o parecer emitido pela especialista em ordenamento do território e urbanização, a Câmara Municipal não tem muito em que se firmar e rebater, a não ser a distância de menos de quinhentos metros de uma zona protegida e da degradação das estradas por causa do trânsito de viaturas de grande tonelagem. Perante o que está na lei não será fácil de reverter a situação da pedreira de Fiais da Telha. Ainda assim, a Câmara Municipal tudo iria fazer para travar o funcionamento e reverter a situação, estando totalmente ao lado da população. Relativamente à visita, a Viseu, da Ministra da Saúde, informou que, por razões pessoais e de saúde, não lhe foi possível estar presente, mas que sabia que

pouco ou nada havia para acrescentar. Ao membro Sandra Cortês, informou que a climatização do Centro Educativo estava programada para ser feita nas férias da Páscoa, com o recurso a pessoal da Câmara Municipal e a uma empresa, existindo potência elétrica suficiente no local, para o efeito. Quanto às ARU, informou que o Vice-Presidente iria responder. A beneficiação da Estrada Sobral/Carregal, o que foi feito foi tapar alguns buracos, mas a estrada está incluída no lote das estradas a beneficiar brevemente. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Apresentou cumprimentos. Ao membro Paulo Catalino respondeu que o assunto do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato já tinha sido analisado duas vezes, pela Comissão de Trânsito, em que a mais recente tinha resultado de uma apreciação na Assembleia de Freguesia de Cabanas de Viriato. Deu as explicações necessárias à boa compreensão deste assunto, concluindo que iria levar este assunto, de novo, à Comissão de Trânsito, sendo certo que os sinais ali colocados resultaram da deliberação desta Comissão. Ao membro Ana Filipa informou que o assunto já tinha sido apreciado pela Comissão de Trânsito, estava decidido e iria ser presente a uma reunião de Câmara. Respondeu ao membro Sandra Cortês, no que concerne às ARU, referindo que as mesmas têm por fundamento legislação de dois mil e nove e o que teria sido ideal era ter-se começado mais cedo. Descreveu, de seguida, a metodologia havida em torna da delimitação e aprovação das Áreas de Reabilitação Urbanas no Concelho, já implementadas, discordando da expressão que existem munícipes de primeira e de segunda. As ARU são válidas até dois mil e vinte e não ser que haja legislação que permita a sua prorrogação, existindo, no entanto, vontade da Câmara Municipal para delimitar e aprovar novas Áreas de Reabilitação Urbana, logo que tal seja exequível. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal deu por concluído este ponto da ordem do dia e informou que iria dar continuidade aos trabalhos. _____

ORDEM DO DIA

2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para apresentar este ponto referente à informação escrita acerca da atividade municipal e da situação financeira do Município, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do número dois, do artigo vigésimo quinto, do anexo à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.

Vice-Presidente da Câmara – Usou da palavra para informar que a Câmara Municipal à semelhança da prática seguida estaria disponível para responder às questões que fossem formuladas.

O Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o espaço de debate deste ponto da ordem do dia, aceitando inscrições.

Manuel António Tavares Santos – Usou da palavra para se referir à discriminação das verbas das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho, no que foi, de imediato, esclarecido pela Câmara Municipal.

Não tendo sido registadas outras inscrições para debate deste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da ordem do dia.

3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2020. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para

apresentação deste ponto da ordem do dia “Modificação ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – Segunda Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte. Análise e deliberação”. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para fazer a apresentação deste ponto da ordem do dia e do documento apresentado, tendo por base a informação que já tinha sido prestada, evidenciando a afetação de saldo do ano anterior a esta revisão com a distribuição e reforço de rubricas que se encontravam dotadas com saldos insuficientes. _____

_____ De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o espaço de debate. - _____

_____ *Casimiro Alves Martins Loureiro* – Usou da palavra para agradecer a apresentação feita, referindo que a segunda revisão, no segundo mês – e a continuar assim seriam muitas ao fim do ano – demonstrava desnorte e falta de orientação, pelo que a bancada do Partido Social Democrata iria votar contra à segunda revisão ao Orçamento e às grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte, tendo procedido, de seguida, à leitura da declaração de voto. _____

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para afirmar que ainda bem que havia duas opiniões diferentes, estando, assim, em desacordo com a bancada do Partido Social Democrata. É verdade que eventualmente poder-se-ia ter apenas uma revisão, mas também é verdade que, em termos temporais, tal não seria possível, pois a primeira revisão tinha tido um fim muito específico, pelo que elogiava este Executivo Camarário, a forma como tinha conseguido libertar verbas para outros projetos e poder continuar a ter margem para o endividamento financeiro municipal. Enalteceu a gestão financeira, reafirmando a forma exemplar como o Executivo Camarário tratou esta matéria, que

muito vai beneficiar o Concelho e os munícipes, não se compreendendo a posição do Partido Social Democrata. _____

_____ *Casimiro Alves Martins Loureiro* – Usou da palavra para informar que, em parte, a bancada do Partido Social Democrata concordava com as palavras do anterior membro, pena foi que isso não tivesse acontecido antes, como a sua bancada tinha proposto. O malabarismo/ engenharia financeira existe e quem paga isso são os munícipes, pois os empréstimos que vão ser discutidos nos pontos seguintes vão ter de ser pagos, ainda que não contem para o limite de endividamento municipal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que em outubro passado não era conhecido o Orçamento do Estado e, perante a inclusão de verbas novas, houve necessidade de se fazer uma primeira revisão. Esta segunda revisão corresponde ao que antigamente se fazia em abril e que a lei agora permite que seja feita em fevereiro, com a introdução do saldo da gerência anterior, permitindo que as obras programadas possam ser lançadas mais cedo. Referiu que é do conhecimento geral que os empréstimos são para pagar e há seis anos que sabe muito bem o que isso é, tendo o Município de Carregal do Sal baixado significativamente o montante da dívida municipal e que o objetivo do presente Executivo Camarário é deixar uma dívida inferior à que encontrou. Concluiu, dizendo que se deveria deixar a política de lado e sermos um pouco mais sérios, nomeadamente em projetos de muita importância para o Concelho, como era o caso das ETAR's e da reabilitação das vias municipais. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para enumerar um conjunto de empréstimos que, presentemente, a Câmara Municipal estava a fazer. Referiu que em seis anos não foi contraído qualquer empréstimo, ao contrário da prática de anteriores executivos que para fazer obra recorreram sempre a empréstimos bancários. _____

——— *Casimiro Alves Martins Loureiro* – Usou da palavra para agradecer as explicações dadas, referindo, no entanto, que não tinha sido a bancada do Partido Social Democrata que tinha dito que não endividava a Câmara Municipal. Disse que, inclusive, a sua bancada sugeriu que fossem feitos empréstimos para resolver os problemas das ETAR, à semelhança dos municípios vizinhos, o que faria com que este problema já estivesse totalmente resolvido. Referiu que tinha sido o Presidente da Câmara a afirmar, naquela Assembleia Municipal, que não iria contrair empréstimos para que a geração ou gerações vindouras ficassem com o compromisso de os pagar. Dirigiu-se ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para solicitar respeito quando se dirige à bancada do Partido Social Democrata. _____

——— *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para lembrar o ditado de que não se pode ter sol na eira e chuva no nabal. Não se pode dizer que este Executivo Camarário não faz nada e quando pretende fazer obra seja colocado em causa o nível de endividamento municipal. Este tipo de oposição não faz sentido e demonstra falta de responsabilidade da parte da bancada do Partido Social Democrata. Pediu para refletir, no sentido de se o grau de endividamento do Município é de cerca de um milhão e trezentos mil e o valor do investimento das ETAR é muito superior, na ordem dos três milhões de euros, perguntou como é que a bancada do Partido Social Democrata pretenderia fazer. Se não era benéfico, a Câmara Municipal socorrer-se das candidaturas e do seu valor de comparticipação, quer diretamente ou através da empresa EIMAR – empresa intermunicipal, onde a percentagem de comparticipação é bem maior. Concluiu, referindo que este Executivo Camarário encontrou uma fórmula para realizar obra que há muito espera para ser realizada e irá deixar a dívida pública bem melhor do que a que encontrou. Gostaria de

ver, em torno destes assuntos de capital importância para o Concelho, um maior consenso político-partidário e não a forma como a bancada do Partido Social Democrata faz oposição. —————

————— *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para pedir a retificação de que o montante do investimento das ETAR não era de três milhões, mas sim de oito milhões, correspondentes ao Subsistema de Currelos e aos restantes Subsistemas. —————

————— *Casimiro Alves Martins Loureiro* – Usou da palavra para afirmar que era essa a retificação que pretendia ver esclarecida, evidenciando, desta forma, que o membro Paulo Catalino estava desfasado em relação ao que estava a ser discutido, e a EIMAR - empresa intermunicipal não era para ali chamada e o que a bancada do Partido Social Democrata tinha sugerido foi que se contraísse um empréstimo e se arrancasse com a construção de todas as ETAR, à semelhança do que foi feito por municípios vizinhos. —————

————— *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para afirmar que sabia o que estava a ser discutido. O que pretendeu evidenciar foi que, se fosse decisão do Partido Social Democrata, as ETAR seriam construídas com o recurso a empréstimo, perguntando, então, como é que isso era possível face ao limite de endividamento municipal que era de cerca de um milhão e trezentos mil euros, quando só a ETAR de Currelos envolve o montante de três milhões de euros. Concluiu referindo que não gostava que lhe atirassem areia para os olhos e que a bancada do Partido Socialista estava de acordo com a revisão apresentada e a metodologia utilizada pelo Executivo Camarário, tendo em vista a realização de obra há muito desejada e sem comprometer a situação financeira. —————

————— *Casimiro Alves Martins Loureiro* – Usou da palavra para afirmar que quem tinha mandado areia para os olhos da bancada do Partido Social Democrata e dos munícipes foi o Partido Socialista quando, na campanha eleitoral do ano de dois mil e dezassete, referiu que estava tudo garantido. O que a bancada do Partido Social Democrata tinha

sugerido, na sua intervenção e proposta, foi o aproveitamento das candidaturas aos fundos comunitários e a contratação de empréstimo para a execução de todas as ETAR. —

——— *Isabel Clara Amaral Teixeira* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para se referir às intervenções políticas entretanto ocorridas e afirmar que era preciso muita paciência para ouvir tudo o que foi dito, recordando que se a revisão não for aprovada as obras não serão feitas, mais reclamações surgirão e afinal todos têm obrigação de pensar no bem-estar dos munícipes. —————

——— *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para, dirigindo-se ao membro Casimiro Loureiro, lhe sugerir para se preocupar mais com a sua postura e não tanto com a sua pessoa, pelo que, de futuro, passaria a haver reciprocidade de tratamento. Aludindo a um tema bastante veiculado, a campanha eleitoral, o Vice-Presidente da Câmara afirmou que este Executivo Camarário, numa primeira fase, procedeu à consolidação das contas do Município, pois a Câmara Municipal não estando numa situação melindrosa, não estava numa situação tão airosa quanto se apregoava. Os empréstimos agora estudados foram analisados minuciosamente, referindo que, por vezes certas intervenções acontecem, porque as pessoas não conhecem as contingências de um orçamento. Esta questão das ETAR ou nos une ou nos separa, pelo que não se pode virar as costas a uma subvenção de oitenta a oitenta e cinco por cento, escolhendo a de sessenta por cento. Tal opção contribuirá, necessariamente, para o não endividamento excessivo das finanças municipais. Neste mandato, a Câmara Municipal pretende fazer obra, sem onerar em demasia a dívida da Câmara Municipal, pelo que chegou a hora de retribuir aos munícipes o esforço que anteriormente lhes foi pedido —————

——— O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: —————

————— Contra – 5 (cinco) votos; —————

————— - Abstencões – 0 (zero) votos; —————

————— - A favor - 15 (quinze) votos. —————

—————Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco votos contra dos membros Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à Segunda Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. —————

. —————A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: —————

—————“ DECLARAÇÃO DE VOTO —————

—————A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente à segunda proposta de alteração às Grandes Opções do Plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2020, vota contra pelos factos seguintes: —————

—————1 – Tratam-se de dois Documentos em tudo similares aos do ano que findou e que se traduziram por uma quase paralisação das atividades do município; —————

—————2 – Por se tratar de documentos que, claramente, não cumprem o programa com que o PS se apresentou ao eleitorado, nomeadamente a construção de todas as ETAR's;

—————3 – Por se tratarem de documentos cuja execução e responsabilidade cabem em exclusivo ao Executivo, levando a que o PSD não se reveja no mesmo”. —————

—————4. **EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS – LINHA BEI PT-2020** -----

—————4.1. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO

BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE RESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL – SUBSISTEMA DE CURRELOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para apresentação deste ponto da ordem do dia. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara* – Usou da palavra, requerendo para que este ponto fosse analisado no cômputo dos restantes subpontos e do ponto seguinte, o que foi aceite. Deu as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em análise, referindo-se às obras que já têm candidatura aprovadas e a outras que se encontram ainda em apreciação, mais propriamente as da Eficiência Energética das Piscinas Municipais, Eficiência Energética da Biblioteca Municipal e Musealização da Casa do Passal. Evidenciou, também, que as duas formas de financiamento propostas serão acionadas sucessivamente, ou seja, se a primeira opção não se revelar a mais adequada seguir-se-á a segunda. –

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para pedir um esclarecimento acerca dos montantes envolvidos para a Casa do Passal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para responder e informar que o valor alocado à Casa do Passal é de um milhão e cem mil euros, para a sua requalificação e musealização, estando prometidos mais trezentos mil euros para a sua gestão corrente durante três anos. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou em votação o ponto quatro ponto um, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

_____ - Contra – 0 (zero) votos; _____

———— - Abstenções – 5 (cinco) votos;————

———— - A favor – 15 (quinze) votos. ————

————Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, através de EQ BEI PT – 2020, Linha Autarquias, até ao montante de €701 200,00 (setecentos e um mil e duzentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Reestruturação dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais do Concelho de Carregal do Sal – Subsistema de Currelos, cofinanciado por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. ————

————A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor:————

————“DECLARAÇÃO DE VOTO————

————A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos:———

————1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo;————

————2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor

Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” _____

_____4.2. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA ENVOLVENTE DO MERCADO MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

_____ - Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos; _____

_____ - A favor 15 (quinze) votos. _____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, através de EQ BEI PT – 2020, Linha Autarquias, até ao montante de €56 700,00 (cinquenta e seis mil e setecentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Requalificação da Área Envolvente do Mercado Municipal, cofinanciado por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

—A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

—“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

—A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

—1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; _____

—2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” _____

—4.3. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS BAIROS SOCIAIS – BAIRRO DO POMBAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

—O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

— Contra – 0 (zero) votos; _____

— - Abstencões – 5 (cinco) votos; _____

— - A favor – 15 (quinze) votos. _____

—————Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, através de EQ BEI PT – 2020, Linha Autarquias, até ao montante de €53 500,00 (cinquenta e três mil e quinhentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Eficiência Energética nos Bairros Sociais – Bairro do Pombal, cofinanciado por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria.—————

—————A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor:—————

—————“DECLARAÇÃO DE VOTO—————

—————A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos:—————

—————1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo;—————

—————2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não

se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.”

4.4. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS PISCINAS MUNICIPAIS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.

O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado:

Contra – 0 (zero) votos;

- Abstencões – 5 (cinco) votos;

- A favor – 15 (quinze) votos.

Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, através de EQ BEI PT – 2020, Linha Autarquias, até ao montante de €260 800,00 (duzentos e sessenta mil e oitocentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Eficiência Energética nas Piscinas Municipais, com candidatura ao cofinanciamento por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria.

A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor:

_____“DECLARAÇÃO DE VOTO_____

_____A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos:_____

_____1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo;_____

_____2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.”_____

_____4.5. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO._____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado:_____

_____ - Contra – 0 (zero) votos;_____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos;_____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos._____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do

anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, através de EQ BEI PT – 2020, Linha Autarquias, até ao montante de €161 900,00 (cento e sessenta e um mil e novecentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Eficiência Energética na Biblioteca Municipal, com candidatura ao cofinanciamento por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

_____A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

_____1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; _____

_____2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos

esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” _____

_____4.6. CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMO-QUADRO BEI 2020, DESTINADO AO COFINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO AUTÁRQUICO, RELATIVO À OBRA DE MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

_____ - Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos; _____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos. _____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, através de EQ BEI PT – 2020, Linha Autarquias, até ao montante de €193 200,00 (cento e noventa e três mil e duzentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Musealização da Casa do Passal, com candidatura ao cofinanciamento por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

—————A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos:—————

—————1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo;—————

—————2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.”—————

—————5. **EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS – CONTRATAÇÃO** -----

—————5.1. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE RESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL – SUBSISTEMA DE CURRELOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. —————

—————O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado:—————

————— Contra – 0 (zero) votos;—————

————— - Abstencões – 5 (cinco) votos;—————

————— - A favor – 15 (quinze) votos. —————

—————Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do

anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, até ao montante de €701 200,00 (setecentos e um mil e duzentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Reestruturação dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais do Concelho de Carregal do Sal – Subsistema de Currelos, cofinanciado por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____ “DECLARAÇÃO DE VOTO _____

_____ A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

_____ 1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; _____

_____ 2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como

das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” _____

_____5.2. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA ENVOLVENTE DO MERCADO MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

_____ Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos; _____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos. _____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, até ao montante de €56 700,00 (cinquenta e seis mil e setecentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Requalificação da Área Envolvente do Mercado Municipal, cofinanciado por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

_____A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às

candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

_____ 1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; _____

_____ 2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” _____

_____ 5.3. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS BAIRROS SOCIAIS – BAIRRO DO POMBAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

_____ - Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos; _____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos. _____

_____ Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta

Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, até ao montante de €53 500,00 (cinquenta e três mil e quinhentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Requalificação de Eficiência Energética nos Bairros Sociais – Bairro do Pombal, cofinanciado por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. —

—A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: —

—“DECLARAÇÃO DE VOTO —

—A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: —

—1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; —

—2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” —

—5.4. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS PISCINAS MUNICIPAIS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. —

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado: _____

_____ - Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos; _____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos. _____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, até ao montante de €260 800,00 (duzentos e sessenta mil e oitocentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Melhoria da Eficiência Energética nas Piscinas Municipais, com candidatura ao cofinanciamento por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

_____A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

_____1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência

de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo;_____

_____2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.”_____

_____5.5. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo sido registado o seguinte resultado:_____

_____ Contra – 0 (zero) votos;_____

_____ - Abstenções – 5 (cinco) votos;_____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos. _____

_____Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstenções dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, até ao montante de €161 900,00 (cento e sessenta e um mil e novecentos euros), destinado

à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Melhoria da Eficiência Energética na Biblioteca Municipal, com candidatura ao cofinanciamento por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. - _____

_____ A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____ “DECLARAÇÃO DE VOTO _____

_____ A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

_____ 1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; _____

_____ 2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.” _____

_____ 5.6. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO/LONGO PRAZOS, DESTINADO À CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OBRA DE MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta em votação, tendo

sido registado o seguinte resultado: _____

_____ Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ - Abstencões – 5 (cinco) votos; _____

_____ - A favor – 15 (quinze) votos. _____

_____ Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, deliberou aprovar por maioria, com cinco abstencões dos membros, Manuel Santos, Casimiro Loureiro, António Batista, Elisabeta Caldeira e Sandra Cortês e quinze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazos, até ao montante de €193 200,00 (cento e noventa e três mil e duzentos euros), destinado à contrapartida nacional da Obra/Projeto de Musealização da Casa do Passal, com candidatura ao cofinanciamento por FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor: _____

_____ “DECLARAÇÃO DE VOTO _____

_____ A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente às candidaturas a financiamento de médio e longo prazo, abstém-se pelos seguintes motivos: _____

_____ 1 – A obra do Subsistema de Currelos encontra-se em execução, na sequência de competente concurso e sempre foi garantido a esta Assembleia que os valores de adjudicação se encontravam devidamente assegurados e as cativações se encontravam efetivadas, pelo que não se percebe a razão da necessidade de autorização para concessão deste empréstimo; _____

———2 – De igual modo sempre foi informada a Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que enquanto o mesmo assumisse a liderança do executivo não se propunha a contrair empréstimos, de forma a preservar os encargos atuais, bem como das gerações vindouras, pelo que se trata de uma contradição que considera grave, e cujos esclarecimentos não foram dados quanto à sua essência.”———

———6. REPRESENTAÇÕES———

———CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (ARTIGO 9.º DO DECRETO-LEI N.º 23/2019, DE 30/01). ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO.———

———O Presidente da Assembleia Municipal deu as explicações tidas por necessárias sobre a metodologia a seguir, no âmbito da eleição em epígrafe, que será por escrutínio secreto, questionando se havia alguma proposta para apresentar.———

———A bancada do Partido Socialista apresentou uma proposta do seguinte teor:———

———“Ponto 6 ———

———A bancada do Partido Socialista propõe para integrar o Conselho Municipal de Saúde, o Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, Nuno Miguel Pais Seabra.”———

———Como ninguém quis usar da palavra na apreciação da proposta, o Presidente da Assembleia Municipal colocou em votação este ponto, tendo sido apurado o seguinte resultado:

———Sim – 15 (quinze) votos;———

———Branco – 5 (cinco) votos.———

———Face à votação, nos termos do número três do artigo quinquagésimo quinto do

anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação por escrutínio secreto, deliberou por maioria, com quinze votos a favor e cinco votos em branco, eleger o Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, Nuno Miguel Pais Seabra, para fazer parte do Conselho Municipal de Saúde, nos termos da alínea c) do número um do artigo nono do Decreto-Lei número vinte e três barra dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____7. CPCJ DE CARREGAL DO SAL_____

_____APRECIÇÃO DO RELATÓRIO, DO ANO DE 2019, REFERENTE À ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para apresentar este ponto referente à apreciação do relatório, do ano de dois mil e dezanove, referente à atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Apresentou cumprimentos. No uso da palavra referiu que este assunto também já tinha sido apreciado na reunião da Câmara Municipal e resultava de um imperativo legal. Deu a conhecer os casos predominantes que estiveram na alçada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal, na sua modalidade restrita, que teve oportunidade de analisar e decidir. Disse que dos problemas mais ativos, o que tem merecido mais atenção e preocupação têm sido os da violência doméstica. Deixou uma palavra de apreço e reconhecimento a todos os elementos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal, pelo seu empenho e dedicação constantes. Aproveitou o ensejo para responder ao membro Diego Garcia, afirmando que a Câmara Municipal estava atenta ao alerta

que formulou. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o período de apreciação deste ponto, aceitando inscrições. _____

_____Não havendo inscrições, o Presidente da Assembleia Municipal declarou apreciado este ponto da ordem do dia. _____

_____Assim, a Assembleia Municipal apreciou este ponto da ordem do dia, referente ao Relatório da Atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal do ano de dois mil e dezanove, nos termos da documentação apresentada, que vai ser arquivada em pasta própria. A Assembleia Municipal deixou exarado em ata, o seu apreço pelo trabalho desenvolvido pela Comissão, nas suas modalidades alargada e restrita. - _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal informou que se iria entrar no ponto seguinte— _____

_____ **8. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

_____ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

_____ Não foi registada qualquer inscrição para uso da palavra. _____

_____ **APROVAÇÃO, EM MINUTA, DE DELIBERAÇÕES NOS TERMOS DO NÚMERO TRÊS DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO SÉTIMO DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO.** _____

_____Aquando da votação e aprovação em minuta das respetivas deliberações, a Assembleia Municipal encontrava-se constituída por vinte membros: Carlos Jorge Morgado Gomes, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, Casimiro Alves Martins Loureiro, José Figueiredo Castanheira, Isabel Clara Amaral Tei-

xeira, António Manuel Lopes Batista, Sérgio Correia Costa Rodrigues, Diego Enrique Rodrigues Garcia, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes, Cilene Gomes Lindinho, Manuel António Tavares Santos, Ana Isabel Abrantes Ribeiro, José Manuel Lopes Flório, Andreia Sofia Coelho Marques, Nuno Miguel Pais Seabra, Sónia Marisa Freitas Nascimento, Carlos Alberto Perdigão dos Santos e Adelino Morgado Carneiro.

———O Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Jorge Morgado Gomes, informou que tendo em vista a eficácia dos assuntos deliberados, pediu às Secretárias para procederem à leitura da minuta das deliberações dos pontos três, quatro (quatro ponto um, quatro ponto dois, quatro ponto três, quatro ponto quatro, quatro ponto cinco e quatro ponto seis), cinco (cinco ponto um, cinco ponto dois, cinco ponto três, cinco ponto quatro, cinco ponto cinco e cinco ponto seis), seis e sete da ordem do dia.———

———Colocada em votação, decorrida votação nominal, a minuta foi aprovada por unanimidade.———

———A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto que é do seguinte teor:———

———“DECLARAÇÃO DE VOTO———

———A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, relativamente à aprovação em minuta dos pontos 4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 4.5; 4.6; 5.1; 5.2; 5.3; 5.4; 5.5 e 5.6, vota a favor, com a condição de que as declarações de voto relativamente a todos esses pontos façam acompanhar as respetivas minutas, dado que só na próxima Assembleia é que será aprovada a ata desta Sessão.”———

———**ENCERRAMENTO.**———

———Esgotada a ordem do dia, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos.———

———E, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser



assinada pelos membros da Mesa. _____

O Presidente da Assembleia Municipal,

Carlos Jorge Morgado Gomes

A Primeira Secretária,

Ana Isabel Abrantes Ribeiro

A Segunda Secretária,

Isabel Clara Amaral Teixeira.